



Vista Alegre vê-se como “uma das melhores marcas do mundo”



Teodorico Pais está na Vista Alegre desde 1994 e acompanhou o renascimento do grupo após a compra pela Visabeira FOTO JOSÉ FONSECA FERNANDES



Com a aposta num processo totalmente automatizado e na produção em monocozedura de loiça de mesa, a Vista Alegre conquistou a Ikea em 2012 e hoje produz 50 milhões de peças por ano, conta Teodorico Pais, administrador da Vista Alegre, na “Liga dos Inovadores”

Uma cozedura em vez de duas. Foi assim, com a alteração do processo de fabrico da porcelana nas fábricas, que o grupo da Vista Alegre conseguiu aumentar fortemente a capacidade de produção, reduziu o tempo e a energia consumidos e conseguiu colocar as suas loiças de mesa à venda no gigante sueco do mobiliário Ikea.

É por isso possível que a loiça comprada nas lojas do grupo sueco seja Vista Alegre, embora com a marca Ikea, explica Teodorico Pais, administrador da Vista Alegre, que esteve na “Liga dos

Inovadores”, o podcast do Expresso que conta o que de mais inovador vai sendo feito pelas empresas em Portugal.

Trata-se de uma subcontratação que deu origem à empresa Ria Stone, em 2012. “É uma inovação que aproveitou o conhecimento que tínhamos em várias unidades industriais. Apresentámos à Ikea, num concurso mundial, a possibilidade de produção de artigos de mesa em monocozedura. Enquanto os processos tradicionais são em bicozedura, nós apresentámos essa evolução tecnológica de, com uma só cozedura, fazer a integração da matriz cerâmica com o vidrado. Foi um processo inovador que veio associado a muita automatização do processo de fabrico”, afirma o administrador da empresa.

“Hoje produzimos cerca de 50 milhões de peças por ano. A primeira produção foi feita em 2014, mas já passaram 11 anos e a Ikea continua a desenvolver este projeto connosco. Esta inovação veio também trazer, quer do ponto de vista financeiro, quer do ponto de vista de robustez, a consolidação do conhecimento do grupo”, explica Teodorico Pais.

A maior parte das exportações da Vista Alegre estão centradas na Europa, principalmente em Espanha e França

nela investiu (tem neste momento 72,29% do capital) e a desenvolveu, dando a esta marca histórica um novo impulso que a tem levado cada vez mais longe.

Entre as “melhores marcas”

Teodorico Pais não diz que a Vista Alegre é a melhor marca do mundo. “Não me ficava bem dizê-lo”, aponta

o gestor. Mas assegura que está entre as melhores do mundo. “A Vista Alegre é uma empresa saudável, financeiramente estável, e, dentro do sector da mesa e da decoração, é, sem dúvida nenhuma, uma das melhores marcas do mundo”, refere o mesmo responsável.

E o objetivo é levá-la cada vez mais longe. “Embora o continente americano tenha um peso já relevante — os Estados Unidos da América têm crescido bastante e a América do Sul tem também sido um mercado muito importante para a Vista Alegre, nomeadamente o Brasil, onde temos uma filial —, a maior parte das exportações da Vista Alegre estão centradas na Europa, principalmente em Espanha e França”, afirma o administrador, acrescentando que o Médio Oriente foi identificado como uma região com bastante potencial para aumentar as vendas. Daí a parceria assinada com Cristiano Ronaldo, que foi identificado como um “potenciador” da expansão da marca naquela região.

**ELISABETE MIRANDA
e PEDRO LIMA**
emiranda@expresso.impresa.pt

“

Quando compramos pratos na IKEA, a grande probabilidade é serem da Vista Alegre

Não digo que somos os melhores porque não me fica bem, mas estamos claramente entre os melhores

Claudia Schiffer é uma pessoa simples e apaixonou-se pelo nosso produto. Temos uma relação duradoura

Cristiano Ronaldo vê na nossa marca um expoente máximo da portugalidade